

Distribuído por o correio de dia 15.



IN-OV Inovar Oeiras

Voto de Pesar

Amadeu Garcia dos Santos, “uma referência do momento inicial e do avanço para a consolidação do 25 de Abril e da então democracia nascente”, segundo o Presidente da República, Professor Marcelo Rebelo de Sousa, faleceu no passado dia 4 do corrente mês de Julho.

Oficial Engenheiro de Transmissões, era já tenente-coronel e professor da Academia Militar quando foi contactado pelo seu camarada de armas e também professor da Academia Militar, o tenente-coronel de Engenharia Fisher Lopes Pires, para integrar o “Movimento dos Capitães” que estava em preparação.

As comissões militares que havia já feito na Guiné e em Angola permitiam-lhe conhecer os problemas que a guerra colonial colocava a qualquer tentativa de democratização do regime, facto que o levou a aderir, de imediato, ao movimento, ficando responsável pela transmissões do golpe em preparação.

Revelar-se-ia um dos elementos determinantes para o êxito do 25 de Abril, ao garantir, a partir do quartel da Pontinha, que as transmissões funcionariam sem falhas.

Ao longo do PREC foi Secretário de Estado das Obras Públicas nos II, III e IV Governos Provisórios, chefiados por Vasco Gonçalves e no VI, liderado por Pinheiro de Azevedo, tendo participado, com Ramalho Eanes na contenção do golpe de 25 de Novembro de 1975.

Foi Chefe da Casa Militar do Presidente da República António Ramalho Eanes e Chefe do Estado Maior do Exército, chefia de que foi destituído em resultado das querelas existentes entre Ramalho Eanes e o Primeiro Ministro Mário Soares.

Presidente da Junta Autónoma das Estradas denunciou eventuais situações de corrupção existentes na instituição, processo complexo que acabou arquivado sem qualquer clarificação.

Homem de fortes convicções cívicas e éticas, manteve-se fiel aos princípios democráticos que sempre defendeu.

O Exército Português reconheceu que Portugal deixou de contar com um dos seus mais notáveis Soldados.

O Estado Português já havia reconhecido os seus méritos ao atribuir-lhe a Grã-Cruz da Ordem Militar de Avis, a Grã-Cruz da Ordem da Liberdade e a Grã-Cruz da Ordem Militar de Cristo.

Amadeu Garcia dos Santos não era oeirense, mas a sua estatura de cidadão e militar e o papel que desempenhou na conquista e manutenção da Liberdade justificam plenamente que a Assembleia Municipal de Oeiras, reunida em sessão extraordinária, em 8 de Julho de 2025, lhe preste uma sentida homenagem aprovando um voto de pesar pelo seu falecimento e um minuto de silêncio em sua memória.

Este facto deve ser comunicado à família, ao Exército Português, ao Presidente da República, à Assembleia da República, ao Governo da República e publicado no sítio da Assembleia Municipal e, em pelo menos, um jornal diário de expansão nacional.

Oeiras, 8 de Julho de 2025

Pelo grupo INOV,

António Vicente
António Moita
Fátima Rodrigues
José Montezo

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS
VOTAÇÃO: unanimidade
presentes 15 (07-2025)

GRUPOS POLITICOS MUNICIPAIS	S	N	A
IN-OV	X		
PS	X		
PSD	X		
ED	X		
CDU	X		
IL	X		
CH	X		
PAN	X		
INNOVAR ALGES	X		
INNOVAR BARCARENA			
INNOVAR CASMAIXIDE QUEILAS	X		
INNOVAR OEIRAS PAÇO DE ARCOS CAXIAS	X		
INNOVAR PORTO SALVO	X		

S=A FAVOR • N=CONTRA • A=ABSTENÇÃO

Le